

Ficar calado, perante acontecimentos marcantes no universo do basquetebol, como é a triste notícia do falecimento do Prof. Teotónio de Lima, não faz parte do meu modo de estar na vida, nomeadamente, desde que assumi este compromisso de todas as terças feiras publicar no Planetabasket um artigo, um texto ou uma entrevista com alguém ligado ao basquetebol.Como há muitas pessoas, nomeadamente o Prof. Olímpio Coelho e muitos outros, bem mais habilitadas para escrever ou falar sobre a influência e importância que o Prof. Teotónio Lima tem no basquetebol e no desporto nacional, vou limitar-me a dois pequenos apontamentos.

Foi há muitos anos, antes do 25 de Abril, que no âmbito duma intervenção associada ao projeto do regresso regular da seleção nacional de seniores às competições internacionais, que ouvi pela primeira vez o Prof. Teotónio de Lima falar. Não tenho a certeza do ano e do local onde decorreu esta ação, mas não tenho dúvidas sobre uma frase que proferiu e que influenciou a minha atividade ligada ao minibásquete até aos dias de hoje. A determinado momento, no seu eloquente discurso afirmou o Professor qualquer coisa neste sentido. “Nada nos garante, que maior quantidade de praticantes duma modalidades seja garantia de termos melhores jogadores, mas tudo nos garante que a probabilidade de assim o acontecer é maior.” Poderemos dizer que é uma evidência, mas quantas vezes, não passamos ao lado de evidências? No meu caso interiorizei, até hoje, esta evidência através das palavras do Prof. Teotónio de Lima, muito obrigado.

O segundo apontamento não vai no sentido do que o Prof. Teotónio de Lima escreveu ou disse, vai exatamente no sentido contrário, vai no sentido, do que o Professor deixou de nos dizer. O seu riquíssimo legado é um património incomensurável. O que todos nós perdemos, com a sua partida é o muito que ele ainda nos poderia dizer e ensinar. Basta pensar no desafio que foi feito ao Planetabasket pelo amigo João Ribeiro para tentar reunir em depoimentos “a filosofia” de doze treinadores, entre os quais, inevitavelmente estava o Prof. Teotónio de Lima. Nestas tristes ocasiões, normalmente, os que lhe foram mais próximos ficam muitas vezes com a sensação das palavras que poderiam ou deveriam ter dito. Neste momento eu penso nas palavras que o Prof. Teotónio de Lima nos deixou de dizer. Essa é indubitavelmente uma perda enorme, pelo que me resta dizer descanse em paz e muito obrigado pelo legado que nos deixa.